

FESAÚDE – FUNDAÇÃO ESTATAL DE SAÚDE DE NITERÓI

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO QUE SERÁ MINISTRADO PARA PSICÓLOGOS

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: (PARTE COMUM)

1. AMARANTE, P. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.
2. BASAGLIA, F. Cartas de Nova York. In: Escritos Seleccionados. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.
3. BIROLI, F. Gênero e Desigualdades: limites da democracia no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2018.
4. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP 06/2019. Orientações sobre a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional. Conselho Federal de Psicologia: Brasília, 2019.
5. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Conselho Federal de Psicologia: Brasília, 2005.
6. DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
7. FREUD, S. Neurose e psicose (1924). In Edição Standard Brasileira das Obras completas de Sigmund Freud. (v. XIX, p. 187-196). Rio de Janeiro: Imago, 1980.
8. _____. A perda da realidade na neurose e na psicose. (1924). In Edição Standard Brasileira das Obras completas de Sigmund Freud. (v. XIX, p. 227-236). Rio de Janeiro: Imago, 1980.
9. GONÇALVES, H.S. Infância e Violência no Brasil. Paulo de Frontin, RJ: NAU Editora; Rio de Janeiro: FAPERJ, 2003.
10. LANCETTI, A. A Clínica Peripatética. São Paulo: Hucitec, 2007.
11. PAULON S.M.; PASCHE, D.F.; RIGHI, L. B. Função Apoio: Da mudança institucional à institucionalização da mudança. Interface (Botucatu). v.18, Supl 1, p. 809-20, 2014.
12. PELBART, P. P. Da Clausura do Fora ao Fora da Clausura: loucura e desrazão. 2.ed. São Paulo: Iluminuras, 2009.
13. PERALVA, A. Violência e Democracia: o paradoxo brasileiro. Paz e Terra, 2000.
14. MARTINS, B. A.; COELHO, D. A.; PEREIRA, M. O.; PASSOS, R. G. (Ainda) Por uma sociedade sem manicômios: experiências do Núcleo Estadual da Luta Antimanicomial do Rio de Janeiro. O Social em Questão (ONLINE), v. 1, p. 221-238, 2017.
15. PINHEIRO, R.; SILVA Jr., A.G. da. (Org.) Por uma sociedade cuidadora. 1. ed. Rio de Janeiro: CEPRESC: IMS: UERJ: ABRASCO, 2010.
16. PEREIRA, M. O.; PASSOS, R. G. (Org.) Luta Antimanicomial e Feminismos: discussões de gênero, raça e classe para a reforma psiquiátrica brasileira. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Autografia, 2017.
17. PEREIRA, M. O.; PASSOS, R. G. (Org.) Luta Antimanicomial e Feminismos: inquietações e resistências. v.1. Rio de Janeiro: Editora Autografia, 2019.
18. PORTO, M. A polis arquipélago- notas do acompanhamento terapêutico. Psicologia & Sociedade, 25 (n.spe.2), p. 2-8, 2013.
19. RODRIGUES, H. B. C., & BARROS, R.D.B. Socioanálise e práticas grupais no Brasil: um casamento de heterogêneos. Psicologia clínica. v.15, n.1, p. 61-74, 2003.
20. RODRIGUES, H. B. C. Caixa de ferramentas para uma atitude histórico-crítica na pesquisaintervenção. Polis e Psique, v. 5, p. 6-31, 2015.
21. SILVA, C. O.; RAMMINGER, T. O trabalho como operador de saúde. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 19, n. 12, p. 4751-4758, 2014.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS ESPECÍFICAS - Atenção Psicossocial:

22. ALVAREZ, A. P. E.; OLIVEIRA, J.; MORAES, A. C. Centro de Convivência e Cultura: diálogos sobre autonomia e convivência. *Estudos Contemporâneos da Subjetividade*, v. 06, p. 5-19, 2016.
23. BAPTISTA, L. A. S. Dispositivo Residencial e as Máquinas do Morar. In: JACÓ-VILELA, A. M.; CERZZO, A. C; RODRIGUES, H. de B. C. (Orgs). IV Encontro Clio-Psyché - História e Memória. 1ed. Juiz de Fora: Clioedel - Clio Edições Eletrônicas, v. 1, p. 75-84, 2005.
24. BENTO, B.; PELUCIO, L. Despatologização do gênero: a politização das identidades abjetas. *Rev. Estud. Fem.* [online]. vol.20, n.2, p. 559-568, 2012.
25. OLIVEIRA, P. F. C. M.; BOITEUX, L. Quando a Luta Antimanicomial mira o Manicômio Judiciário e produz desencarceramento: uma análise dos arranjos institucionais provocados pela defensoria pública no campo da Política Pública Penitenciária e de Saúde Mental. *Revista Brasileira de Políticas Públicas (RBPP)*, v. 8, p. 574-604, 2018.
26. ONOCKO-CAMPOS, R. et al. A Gestão Autônoma da Medicação: uma intervenção analisadora de serviços em saúde mental. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. v.18, n.10, 2013.
27. MONNERAT, G. L.; ALMEIDA, N. L. T.; SOUZA, R. G. (Org.). A intersectorialidade na agenda das políticas sociais. Campinas, SP: Papel Social. 2014.
28. PINHEIRO, R.; FERLA, A. A.; SILVA JUNIOR, A. G. A integralidade na atenção à saúde da população. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 12 (2), p. 343-349, 2007.
29. YASUI, S. A atenção psicossocial e os desafios do contemporâneo: um outro mundo é possível. *Cadernos Brasileiros de Saúde Mental*, v. 01, p. 1-9, 2009.